

Relatório e Contas

30 junho 2024

Fundo de Investimento Mobiliário Aberto

Santander Private Defensivo

Índice

1. Relatório de Gestão	3
1.1. Enquadramento macroeconómico	3
1.2. Política de investimento	7
1.3. Divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros (sfdr)	8
1.4. Evolução das unidades de participação	8
1.5. Performance	8
1.6. Custos e proveitos	10
1.7. Demonstração do património	10
1.8. Evolução dos ativos sob gestão	10
1.9. Valorimetria	10
1.9.1. Valores mobiliários	11
1.9.2. Instrumentos do mercado monetário	12
1.9.3. Instrumentos derivados	13
1.9.4. Câmbios	13
1.10. Remunerações atribuídas	13
1.11. Política de voto	14
1.12. Erros de valorização	14
1.13. Eventos subsequentes	14
2. Relatório de Auditoria	16
3. Balanço do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Private Defensivo referente ao período findo em 30 de junho de 2024	20
4. Demonstração dos Resultados do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Private Defensivo referente ao período findo em 30 de junho de 2024	23
5. Demonstração dos Fluxos de Caixa do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Private Defensivo referente ao período findo em 30 de junho de 2024	25
6. Divulgações às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2024	27

1. Relatório de Gestão

1.1. Enquadramento Macroeconómico

Economia Internacional

O semestre iniciou com o renovado otimismo num cenário de *soft landing*, o que fez com que os ativos de risco mantivessem a dinâmica positiva de novembro e dezembro do ano anterior. A economia dos EUA cresceu +3,3% anualizado no quarto trimestre de 2023, enquanto a taxa de desemprego se manteve em 3,7%. O índice de sentimento do consumidor atingiu um máximo de dois anos e meio, fazendo eco de sondagens anteriores. Apesar do crescimento lento, a Zona Euro evitou uma recessão técnica no quarto trimestre, com o PIB a manter-se estável.

Esta dinâmica ajudou as ações globais, com o S&P 500 (+1,7%) e o STOXX 600 (+1,5%) a alcançarem o terceiro ganho mensal consecutivo, apesar de as ações dos bancos regionais nos EUA terem caído, após os resultados negativos do NY Community Bancorp, arrastando o Índice Bancário Regional KBW (-6,8%). As ações chinesas não partilharam dos ganhos devido às preocupações com as perspetivas económicas no país, nomeadamente com a contração do setor imobiliário, tendo o CSI 300 cedido -6,3%.

Com os ataques dos rebeldes Houthi a navios comerciais no Mar Vermelho a causarem graves perturbações na cadeia de abastecimento, a geopolítica voltou a estar no foco dos investidores. Por sua vez, os EUA e o Reino Unido lançaram ataques aéreos contra os rebeldes Houthi, causando a subida dos preços de petróleo (Brent + 6,1%). As taxas de frete aumentaram significativamente, com o Índice Mundial de Contentores da Drewry a atingir os \$3.964 por contentor. Os custos quase triplicaram desde o final de outubro, depois de mínimos pós-pandemia. Um ataque de drones matou três funcionários dos EUA na Jordânia no final do mês, levantando preocupações sobre uma potencial escalada regional.

As obrigações soberanas também sofreram com a mensagem, por parte dos bancos centrais, de que cortes de taxas de juro no primeiro trimestre seriam prematuras, cortes esses que estavam totalmente descontados pelos mercados. Nesse sentido a probabilidade de cortes do BCE em março caiu de 65% para 23%. No final do mês, os títulos do Tesouro dos EUA tinham caído -0,2%, enquanto as obrigações soberanas do euro tinham caído -0,6%.

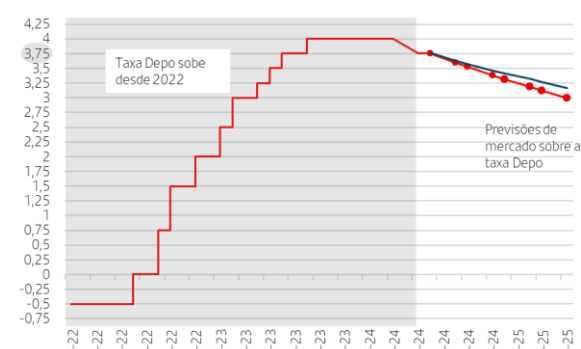
O mês seguinte ficou caracterizado pela continuação da forte performance dos ativos de risco, com vários índices de ações a atingirem máximos históricos. Nos Estados Unidos, o S&P 500 ultrapassou a marca dos 5.000 pontos pela primeira vez e, no Japão, o Nikkei ultrapassou o seu anterior recorde de 1989. O otimismo continuou a dever-se, em parte, ao entusiasmo contínuo em torno do potencial da Inteligência Artificial, tendo as 7 Magníficas registado o melhor desempenho em 9 meses.

Mas também, em termos macro, os dados globais continuam a ser robustos na sua maioria e a esperança de um *soft landing* aumenta. Por exemplo, o relatório sobre o emprego nos EUA relativo a janeiro revelou um aumento de 353 mil postos de trabalho não agrícolas, juntamente com revisões positivas para os dois meses anteriores. Além disso, o *ISM manufacturing* atingiu um máximo de 15 meses.

No que diz respeito à inflação, no entanto, registaram-se novas surpresas em alta, o que suscitou receios de que o caminho de regresso ao objetivo de 2% não seja fácil e levantou questões sobre se a economia enfrentaria uma "não aterragem". Em

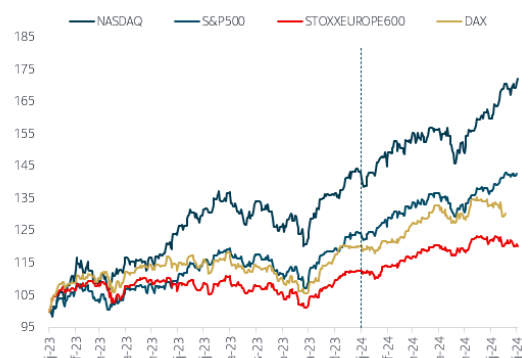
 **Expectativas de taxa Depo com base nos €STRN forwards**

Fonte: Bloomberg e cálculos SAM 02/07/2024 vs 31/05/2024



Por conseguinte, houve uma mudança discernível por parte dos investidores a favor de um ciclo de flexibilização de taxas mais gradual também que se contagiou ao BCE. Os *Bunds* (-1,8%), os *OATs* (-1,5%) e os *BTPs* (-1,1%) registaram descidas mensais, mas a um ritmo mais lento do que as *US Treasuries* (-2,4%). De facto, os *swaps* de índices *overnight* estavam a cotar com uma probabilidade de 87% de uma descida das taxas até ao final do mês, refletindo as expectativas persistentes nos mercados de que o BCE irá baixar as taxas na sua próxima reunião, em junho.

Evolução das ações desde janeiro de 2023



Fonte: Bloomberg e cálculos SAM 02/07/2024

Neste contexto, as ações registaram perdas e o S&P 500 (-4,1%). Apesar de uma recuperação no fim do mês, esta continuou a ser bastante estreita, e os 7 magníficos (-2,3%) voltaram a bater o S&P 500. Em contrapartida, o índice Russell 2000 de pequena capitalização (-7,0%) registou o seu pior desempenho mensal desde setembro de 2022. O índice MSCI EM registou um retorno total de +0,4% em abril, enquanto o STOXX 600 (-0,8%), na Europa, registou uma inversão após cinco semanas consecutivas de avanços.

Ao longo de abril, os mercados também se debateram com a escalada das tensões geopolíticas, especialmente no Médio Oriente levando o VIX a atingir os valores mais altos deste ano. No entanto, os preços do petróleo desceram novamente no final do mês, à medida que as tensões diminuíram e foi evitada uma nova escalada Brent (+0,4%, \$87,86/b).

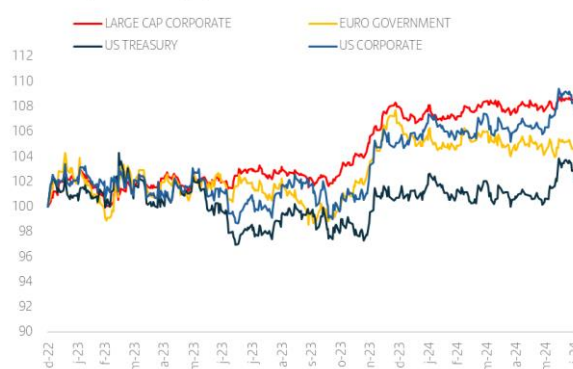
O mês maio teve um bom começo, depois de a FED descansar os mercados quanto à possibilidade de uma próxima subida. Além disso, a FED afirmou que irá atrasar o ritmo da *quantitative tightening*. Isto foi ajudado pelo relatório de emprego dos EUA para abril, ao revelar um crescimento de apenas 175 mil postos, o menor valor em seis meses, o crescimento mais lento do emprego ajudou a aliviar as preocupações de que a economia estava a sobreaquecida.

Em meados do mês, os dados de inflação dos EUA de abril revelaram um IPC *core* de +0,29%, a taxa mais fraca deste ano.

Este contexto conduziu as ações a novos máximos históricos para S&P500 (+5,0%) e o STOXX 600 (+3,5%). Os títulos do Tesouro dos EUA recuperaram, com *yield* a 10 anos a encerrar em 4,34% em 15 de maio, contra 4,68% em abril. Os preços do petróleo cederam em maio, devido a um clima geopolítico mais calmo em comparação com abril, apoiando ainda mais esta tendência.

No entanto, a partir de meados do mês, a resiliência económica e uma inflação superior à prevista reforçou a narrativa sobre as taxas de juro "mais altas por mais tempo", levando os mercados a prever uma sequência muito mais gradual de descidas das taxas.

Evolução das obrigações desde 2023



Fonte: Bloomberg e cálculos SAM 02/07/2024

Na Europa, o *PMI* provisório da Zona Euro para maio atingiu um máximo de 12 meses, enquanto o BCE informou que os salários negociados aumentaram de +4,5% para +4,7% em termos anuais. Em maio, o IPC *core* aumentou para 2,9%. No final do mês, os investidores esperavam apenas 55bps de redução das taxas do BCE em dezembro, contra 66bps em abril. Ao longo de maio, a *yield* alemã a 10 anos aumentou 8 pontos base para 2,66%, com a venda de obrigações do Estado em toda a Zona Euro.

	2023	2024e
PIB EUA	2,40%	2,50%
Inflação EUA	4,20%	3,10%
PIB Zona Euro	0,50%	0,80%
Inflação Zona Euro	5,60%	2,40%
PIB Portugal	2,10%	1,90%
PIB Espanha	2,20%	2,50%
PIB China	4,70%	4,70%

Fontes: Santander Asset Management, Banco Santander Totta, FMI, Bloomberg. (e) Variações anuais estimadas.

A nível mundial, as obrigações do Tesouro estiveram sob pressão. Nos EUA, o *Conference Board* informou que a confiança dos consumidores melhorou em maio, enquanto as atas da FED mostraram que vários participantes expressaram a sua vontade de aumentar a restritividade da política económica se surgirem riscos inflacionistas. Os membros da FED foram mais restritivos no seu discurso, com o Governador Waller a afirmar que necessitava de mais dados antes de se sentir confortável em alterar o rumo da política monetária. Da mesma forma, o Vice-Presidente da FED afirmou que deveriam ficar parados até a política monetária exercer os seus efeitos na economia. O mês de junho viu o Banco Central Europeu (BCE) anunciar a sua primeira redução de taxas desde a pandemia, baixando a sua taxa de depósito em 25 pontos base para 3,75%.

Quatro dos bancos centrais do G10 já baixaram as taxas de juro este ano, depois de o Banco do Canadá ter anunciado a sua primeira descida de taxas do ciclo. Embora a Reserva Federal dos EUA não o tenha feito no segundo trimestre, o relatório de inflação de maio, revelou a inflação mais baixa desde agosto de 2021. Este facto serviu para reforçar as previsões de que a Reserva Federal continuaria a reduzir as taxas de juro e, na reunião de junho do FOMC, o ponto mediano continuou a indicar uma descida das taxas até ao final do ano. No entanto, as obrigações soberanas continuaram a registar dificuldades ao longo de todo o segundo trimestre, não conseguindo ganhar qualquer tração, fazendo com que as obrigações norte-americanas a 10 anos aumentassem 20 pontos base na sua *Yield* (4,40%) durante o trimestre.

Com a realização das eleições para o Parlamento Europeu no início de junho, os desenvolvimentos políticos voltaram a estar no centro das atenções. O Presidente francês Macron declarou a realização de eleições legislativas antecipadas, com a primeira volta marcada para 30 de junho. Na semana seguinte ao anúncio das eleições, o *spread* franco-alemão a 10 anos aumentou 29 pontos base, em resultado da significativa venda de ativos franceses. Com exceção da crise da dívida soberana em 2011, este foi o maior aumento semanal do *spread*. Além disso, este foi o pior resultado semanal para o CAC 40 desde março de 2022. No geral, o segundo trimestre marcou o pior desempenho trimestral do CAC 40 nos últimos dois anos (-6,6%), enquanto o *spread* franco-alemão a 10 anos aumentou +29bps para 80bps. O diferencial franco-alemão a 10 anos não registava um aumento tão grande numa base trimestral desde o quarto trimestre de 2011, durante o auge da crise soberana do euro.

A diferença persistente entre as ações das empresas com Mega capitalização e as restantes foi outra tendência recorrente durante o trimestre. No segundo trimestre, por exemplo, as 7 magníficas ganharam mais 16,9%, contribuindo para o terceiro ganho trimestral consecutivo de 4,3% do S&P 500. No entanto, houve fraqueza noutros sectores, com o Russell 2000 de pequena capitalização a cair -3,3% e o S&P 500 de igual ponderação a cair -2,6%. Após um ganho muito robusto de +21,6% no primeiro trimestre, o STOXX 600 na Europa subiu apenas 1,6% e o Nikkei no Japão desceu 1,9%.

Economia Portuguesa

No segundo trimestre de 2024, a economia portuguesa continuou a mostrar sinais de crescimento. De acordo com a estimativa rápida do Instituto Nacional de Estatística (INE), o PIB cresceu 0,8% QoQ e 1,5% em termos homólogos. Este crescimento foi impulsionado pelo aumento do investimento e das exportações, superando as expectativas iniciais.

A inflação em Portugal tem seguido uma trajetória descendente ao longo do segundo trimestre de 2024. Em junho, a taxa de inflação anual foi estimada em 3,1%, uma redução significativa em relação aos 3,8% registados no mês anterior. Esta tendência de queda é consistente com as previsões da Comissão Europeia e da OCDE, que apontam para uma inflação anual de 2,4% em 2024.

O mercado de trabalho em Portugal manteve-se relativamente estável no segundo trimestre de 2024. A taxa de desemprego ajustada sazonalmente foi estimada em 6,5% em maio, um ligeiro aumento de 0,1 pontos percentuais em relação ao mês anterior. Este aumento pode ser atribuído a uma ligeira desaceleração na criação de novos empregos, embora a taxa de desemprego continue a ser uma das mais baixas dos últimos anos.

Portugal continua a destacar-se no contexto europeu, com um crescimento económico superior à média da Zona Euro. Enquanto a Zona Euro registou uma variação em cadeia do PIB de 0,3% no primeiro trimestre de 2024, Portugal cresceu 0,7% no mesmo período e manteve um crescimento robusto no segundo trimestre. Este desempenho positivo é atribuído à aceleração do consumo privado e ao aumento das exportações.

Portugal continua a apresentar um saldo positivo nas contas públicas, com uma trajetória descendente do endividamento. A dívida pública caiu para 99,1% do PIB em 2023 e espera-se que continue a diminuir, embora a um ritmo mais lento. A Comissão Europeia projeta que o rácio da dívida pública caia para 95,6% em 2024 e 91,5% em 2025.

No segundo trimestre de 2024, a economia portuguesa demonstrou resiliência e crescimento, impulsionada pelo aumento do investimento e das exportações. A inflação tem mostrado uma tendência de queda, e as contas públicas mantêm-se positivas com uma redução gradual do endividamento. Portugal continua a crescer a um ritmo superior à média europeia, destacando-se no contexto da Zona Euro.

Fontes: GEE: Indicadores – GEE, ECO: Banco de Portugal mais otimista. Portugal cresce 2% em 2024, PÚBLICO: Economia portuguesa cresce 0,7% no primeiro trimestre, e Portugal: Consultar os principais indicadores económicos, Comissão Europeia: Previsões económicas do inverno de 2024, idealista/news: PIB português cresce 1,5% em termos homólogos e 0,8% em cadeia, Jornal de Negócios: Banco de Portugal prevê que PIB só suba 1,2% em 2024).

1.2. Política de Investimento

Ao longo do último semestre assistimos ao bom comportamento dos ativos de risco, tanto das ações como das obrigações. Graças às tecnologias e ao impulso da Inteligência Artificial, os principais índices de ações continuaram a tendência positiva do ano passado, chegando a máximos históricos nos principais índices de mercados desenvolvidos. Por outro lado, os mercados obrigacionistas registaram uma maior volatilidade, tanto na Europa como nos EUA. As publicações mensais de dados económicos, especialmente da inflação, foram influenciando os mercados. Outro fator determinante nos mercados na primeira parte do ano foram as múltiplas eleições que se realizaram.

No que respeita ao posicionamento do fundo, a gestão manteve ao longo de todo o semestre a sobreponderação ao mercado acionista, especialmente aos EUA. Este posicionamento foi gerido de forma tática com coberturas, para proteger a carteira de cenários inesperados. Como por exemplo, na primeira semana de abril, antes das fortes quedas dos principais índices, a gestão aproveitou para proteger a carteira, com estratégias de cobertura com opções, que mais tarde encerraram, obtendo mais-valias com estas estratégias. Além disto, ao longo do semestre a gestão aumentou ligeiramente a exposição emergente, aproveitando as fortes quedas iniciais. No final do semestre a exposição a ações era de 18,9%.

Na componente de obrigações, a gestão foi aumentando a *duration* da carteira, à medida que as *yields* subiam para níveis muito atrativos no medio prazo. Adicionalmente, a gestão implementou estratégias de subida com opções de obrigações do governo alemão, e aproveitou a alta volatilidade, para posteriormente diminuir e tomar mais-valias. No final do semestre, o nível de *duration* era de 2,94 anos.

Em termos cambiais, a gestão continua a apostar no dólar frente ao euro, apoiados pela força da economia norte-americana.

No primeiro semestre de 2024 o fundo obteve uma rentabilidade muito positiva, especialmente graças à componente acionista norte-americana. A exposição acionista foi a que mais contribuiu para a totalidade da rentabilidade do fundo. A componente de obrigações teve um comportamento misto: as obrigações de governo foram as que tiveram um pior comportamento, reduzindo

a rentabilidade total do fundo, mas as obrigações corporativas obtiveram uma rentabilidade positiva. No que diz respeito a moedas, a aposta no dólar trouxe uma rentabilidade positiva, graças à apreciação frente ao euro.

1.3. Divulgação de Informações Relacionadas com a Sustentabilidade no Setor dos Serviços Financeiros (SFDR)

Em 9 de dezembro de 2020 foi publicado o Regulamento (UE) 2019/2088, de 27 de novembro de 2019, relativo à divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor dos serviços financeiros.

A divulgação sobre a promoção de características ambientais ou sociais e dos investimentos sustentáveis é a que consta nas “Divulgações relativas ao regulamento de divulgação de informações relacionadas com a sustentabilidade no setor de serviços financeiros (NÃO AUDITADO)” em anexo ao relatório anual.

1.4. Evolução das Unidades de Participação

A evolução histórica das Unidades de Participação do Fundo e o respetivo valor unitário das mesmas nos últimos anos foi a seguinte:

Ano	Número de Unidades de Participação	Valor da Unidade de Participação (€)
2014	10 776 764	5,1716
2015	20 802 008	5,1583
2016	20 452 266	5,2340
2017	15 764 619	5,3318
2018	12 733 997	5,0930
2019	12 483 770	5,3184
2020	11 123 223	5,4553
2021	10 947 086	5,5110
2022	9 611 860	4,8937
2023	8 309 807	5,1256

Em 30 de junho de 2024, o valor líquido global do Fundo ascendia a 40 721 576,22 euros, repartidos por 7 759 337 unidades de participação, sendo o valor unitário de cada unidade de participação de 5,2481 euros.

1.5. Performance

A evolução histórica das rendibilidades e risco do Fundo nos últimos anos foi a seguinte:

Ano	Rendibilidade	Classe de Risco
2015	-0,17%	3
2016	1,47%	3
2017	1,87%	3
2018	4,48%	3
2019	4,43%	3
2020	2,57%	3
2021	1,02%	3
2022	-11,20%	3
2023	4,74%	2

Fonte: APFIPP e SAM SGOIC

À data de 30 de junho de 2024, a rendibilidade era de 5,69% (dados referentes aos últimos 12 meses) e o indicador de risco SRI era de 2.

As rendibilidades divulgadas representam dados passados, não constituindo garantia de rendibilidade futura, porque o valor das unidades de participação pode aumentar ou diminuir em função do Indicador Sumário de Risco que varia entre 1 (risco mínimo) e 7 (risco máximo).



Notas:

- O Fundo de Investimento Mobiliário Aberto - Santander Private Defensivo alterou a política de investimento a 6 de setembro de 2021;
- Com a entrada em vigor no início de 2023 do Regulamento (UE) Nº 1286/2014 do Parlamento Europeu e do Conselho de 26 de novembro de 2014 que pretende harmonizar a informação prestada aos investidores, entre as quais a informação do indicador de risco, este indicador foi, de acordo com os critérios de cálculo estabelecidos, atualizado para um nível de risco 2, conforme consta do Documento de Informação Fundamental (DIF) publicado no site CMVM.

Comissões suportadas pelo Fundo e Participantes

Nos últimos 3 anos:

- Não houve alterações significativas ao nível dos custos suportados pelo Fundo nomeadamente custos de transação, taxa de supervisão e custos com o Revisor Oficial de Contas;
- O fundo suportou comissões de manutenção de saldos de conta entre agosto de 2020 e outubro de 2022, situação que já não se verifica a partir dessa data.

1.6. Custos e Proveitos

Descrição	2024-06-30	2023-06-30	Variação	
			Absoluta	Relativa
Proveitos				
Juros e Proveitos Equiparados	83 081	113 463	-30 383	-27%
Rendimento de Títulos	125 428	38 075	87 353	229%
Ganhos em Operações Financeiras	5 235 704	5 384 436	-148 731	-3%
Reposição e Anulação de Provisões	0	0	0	0%
Outros Proveitos e Ganhos Correntes e Eventuais	2 725	368	2 357	641%
Total	5 446 939	5 536 342	-89 404	-2%
Custos				
Juros e Custos Equiparados	10 388	31 418	-21 030	-67%
Comissões e Taxas	231 503	279 987	-48 484	-17%
Comissão de gestão	206 880	230 461	-23 581	-10%
Comissão de depósito	7 241	8 066	-825	-10%
Outras comissões e taxas	17 382	41 460	-24 078	-58%
Perdas em Operações Financeiras	4 208 166	4 517 770	-309 603	-7%
Impostos	18 882	21 102	-2 220	-11%
Provisões para encargos	0	0	0	0%
Outros Custos e Perdas Correntes e Eventuais	787	606	181	30%
Total	4 469 727	4 850 882	-381 156	-8%
Resultado do Fundo	977 212	685 460	291 752	43%

1.7. Demonstração do Património

Descrição	2024-06-30	2023-12-31
Valores mobiliários	37 846 376	38 868 199
Saldos bancários	2 677 426	3 544 145
Outros ativos	274 763	262 464
Total dos ativos	40 798 565	42 674 807
Passivo	76 989	82 460
Valor Líquido do OIC	40 721 576	42 592 347

1.8. Evolução dos ativos sob gestão

Descrição	30.06.2024		31.12.2023	
	Valor	Peso Relativo	Valor	Peso Relativo
Instrumentos financeiros admitidos, em processo de admissão ou não admitidos à negociação em plataformas de negociação	37 876 987	92,84%	38 891 071	91,13%
Instrumentos Financeiros admitidos à negociação em Plataformas Negociação (PN)	25 711 012	63,02%	27 205 328	63,75%
<i>Títulos de dívida pública</i>	7 632 674	18,71%	12 063 405	28,27%
<i>Unidades de participação/ações de OIC que não OII (ETFs)</i>	18 082 015	44,32%	15 128 613	35,45%
<i>Opções</i>	(3 678)	-0,01%	13 310	0,03%
Instrumentos Financeiros não admitidos à negociação em PN	12 165 975	29,82%	11 685 742	27,38%
<i>Títulos de dívida pública</i>	36 714	0,09%	-	0%
<i>Unidades de participação/ações de OIC que não OII</i>	12 129 261	29,73%	11 685 742	27%
Total do ativo	40 798 565	92,84%	42 674 807	91,13%

1.9. Valorimetria

Para dar cumprimento ao disposto no artigo 42.º do Regulamento CMVM n.º 2 / 2015, a SAM SGOIC, enquanto entidade responsável pela gestão do OIC identifica os seguintes critérios e metodologias adotados e os pressupostos utilizados para a

valorização das diferentes categorias de ativo que integrem a carteira, com especial destaque para os valores não negociados em mercado regulamentado ou equiparados

1.9.1. Valores mobiliários

O valor da unidade de participação dos OIC geridos é calculado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação. O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo, à soma dos valores que o integram, o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira. Para efeitos de valorização dos ativos que integram o património do OIC, as 17 horas GMT representam o momento de referência relevante do dia.

As fontes de preços são obtidas via sistema Bloomberg através da aplicação Data License, sem prejuízo de, segundo o tipo de ativo a avaliar, se utilizarem outros canais, como informações remetidas por market makers (email, correio) ou divulgadas em websites, ou outros.

Como regra, os valores mobiliários referidos na política de investimentos deverão ser admitidos à negociação no Mercado Regulamentado de qualquer Estado-membro da União Europeia, podendo ainda ser admitidos à negociação noutros mercados, nomeadamente, e a título de exemplo: NYSE, Bolsa de Valores de Zurique, Bolsa de Valores de Tóquio e Bolsa de Valores de São Paulo.

Ações

A valorização dos valores mobiliários admitidos à cotação ou negociação em mercados regulamentados será feita com base na última cotação disponível no momento de referência relevante do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC. Havendo diversas praças a cotar a mesma ação, regra geral, preço é obtido através da praça em que os valores tenham sido transacionados aquando da entrada em carteira.

Não havendo cotação do dia em que se esteja a proceder à valorização, ou não podendo a mesma ser utilizada, designadamente por ser considerada não representativa, tomar-se-á em conta a última cotação de fecho disponível.

A valorização dos valores mobiliários em processo de admissão à cotação será feita tendo por base a última cotação conhecida, no momento de referência relevante, das ações da mesma espécie emitidas pela mesma entidade e admitidas à negociação atendendo às condições de fungibilidade e liquidez entre as emissões.

Relativamente aos aumentos de capital, os direitos avaliam-se ao seu valor teórico até que cotizem.

No respeitante a ações não admitidas à cotação ou negociação em mercados regulamentados, as mesmas serão avaliadas com recurso a modelos teóricos considerados adequados pela SAM para as características do ativo a avaliar e aprovados pelo Comité de Riscos. Alternativamente, poderá a sociedade gestora utilizar o valor da oferta firme divulgado por market makers.

Fundos de investimento de terceiros

O presente número aplica-se a todos os fundos não geridos pela SAM SGOIC – Fundos de Investimento geridos por terceiros, nomeadamente, Fundos Mobiliários, Exchange Trade Funds (ETFs), Fundos de Investimento Alternativo, Private Equity, Fundos de Investimento Imobiliário, Fundos de Capital de Risco, entre outros.

Em relação aos Fundos Mobiliários, não geridos pela SAM, e ETFs obtém-se a valorização através da Bloomberg utilizando o valor da última unidade de participação disponível no momento de referência relevante do dia, que em regra coincide com o valor de fecho do dia anterior (d-1).

Para os restantes tipos de fundos mencionados, como norma utiliza-se a informação disponibilizada pela sociedade gestora dos mesmos, via website, email, correio ou outro tipo de informação que permita aferir o valor a utilizar.

Títulos de dívida (obrigações)

No caso de valores representativos de dívida, e quando a SAM considera que, por falta de representatividade das transações realizadas no mercado em que esses valores estejam cotados ou admitidos à negociação, a cotação não reflète o seu presumível valor de realização, ou nos casos em que esses valores não estejam admitidos à cotação ou negociação numa bolsa de valores ou mercado regulamentado, será utilizada a cotação que de acordo com os critérios implementados na SAM melhor reflita o presumível valor de realização dos títulos em questão (bid price), no momento de referência relevante do dia.

A cotação dos títulos de dívida será obtida com recurso a:

1. Sistemas internacionais de informação de cotações como a Bloomberg (via *Data License*), onde a seleção dos contribuidores é feita com base naqueles que se consideram melhor refletirem a informação disponível no mercado, sendo sempre uma oferta presumível do valor de realização. Neste caso, também se aplica o mesmo critério de utilização do último preço disponível no momento de referência relevante do dia.
2. Junto de *market makers* que a SAM escolha, onde será utilizada a melhor oferta de compra dos títulos em questão, ou na impossibilidade da sua obtenção o valor médio das ofertas de compra.

Em ambas as situações referidas em 1) e 2) têm que ser observados os seguintes pressupostos:

- Excluem-se as ofertas de compra firmes de entidades que se encontram em relação de domínio ou de grupo com a SAM SGOIC;
- Desconsideram-se médias que incluam valores cuja composição e/ou critérios de ponderação sejam desconhecidos, tais como, BVAL, BGN.

No caso de instrumentos representativos de dívida, serão ainda considerados os seguintes mercados especializados: Mercado especial de dívida pública (MEDIP); MTS; outros mercados não regulamentados, com sistemas de liquidação reconhecidos e de utilização corrente, tais como Clearstream ou Euroclear, onde estejam salvaguardadas as condições que têm como objetivo assegurar a liquidez e a adequada avaliação dos títulos objeto de transação.

3. Na situação de indisponibilidade do referido nos pontos 1. e 2., poderão ocorrer duas situações distintas:
 - Títulos que são valorizados com preços fornecidos por entidades financeiras de reconhecida credibilidade no mercado em que os ativos em causa se enquadram, desde que estas entidades não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos dos artigos do Código dos Valores Mobiliários, com a Entidade Gestora. Estes preços podem ser extraídos de páginas da Bloomberg ou recebidos via correio eletrónico;
 - Aplicação de modelos teóricos que a SAM considere apropriados, atendendo às características do título. A título de exemplo, descontando os fluxos de caixa estimados para a vida remanescente do título a uma taxa de juro que reflita o risco associado ao ativo. Com o objetivo de aferir da validade e fiabilidade do modelo, recorre-se à comparação direta com títulos semelhantes. A aprovação destes modelos é da competência do Comité de Riscos da SAM.

1.9.2. Instrumentos do mercado monetário

Para instrumentos do mercado monetário representativos de dívida, que sejam líquidos e transacionáveis, nomeadamente os bilhetes do tesouro, normalmente utilizam-se as cotações obtidas através de Sistemas internacionais de informação de cotações como a Bloomberg (via *Data License*), seguindo os critérios já explicados para os títulos representativos de dívida.

Para os restantes instrumentos do mercado monetário, com prazo inferior a um ano, cujo valor possa ser determinado com precisão a qualquer momento, nomeadamente, certificados de depósito, papel comercial, e depósitos a prazo, a sua valorização será efetuada, na falta de preços de mercado, com base no reconhecimento diário do rendimento inerente à operação.

1.9.3. Instrumentos derivados

Os instrumentos financeiros derivados cotados deverão ser negociados em Bolsas e mercados regulamentados da União Europeia. Acessoriamente poderá investir ainda nos mercados CBOT, EUREX, Hong Kong Futures Exchange, Tokyo International Financial Futures Exchange e LIFFE.

O OIC poderá ainda transacionar instrumentos financeiros derivados fora de mercado regulamentado e de sistema de negociação multilateral desde que satisfaça os seguintes requisitos:

1. Os ativos subjacentes sejam instrumentos financeiros tais como índices financeiros, taxas de juro, de câmbio ou divisas nos quais o fundo possa efetuar as suas aplicações, nos termos dos documentos constitutivos;
2. As contrapartes nas operações sejam instituições autorizadas e sujeitas a supervisão prudencial, de acordo com critérios definidos pela legislação da União Europeia, ou sujeitas a regras prudenciais equivalentes; e
3. Os instrumentos estejam sujeitos a avaliação diária fiável e verificável e possam ser vendidos, liquidados ou encerrados a qualquer momento pelo seu justo valor, por iniciativa do fundo.

Na valorização de instrumentos derivados admitidos à negociação em mercados regulamentados, utilizar-se-á a última cotação divulgada pelos respetivos mercados no momento de referência relevante do dia. Não existindo cotação porque se trata de um instrumento derivado não admitido à negociação, ou no caso de a cotação existente não ser considerada representativa pela SAM, esta seguirá um dos dois métodos:

1. Os valores disponíveis no momento de referência do dia em que se esteja a proceder à valorização da carteira do OIC das ofertas de compra e venda difundidas por um *market maker* da escolha da Sociedade Gestora;
2. Valores obtidos utilizando modelos teóricos que, no entender da Sociedade Gestora sejam considerados adequados às características do instrumento a valorizar. Estes modelos consistem na atualização dos cash-flows futuros para calcular o valor atual das posições em carteira, líquidos dos pagamentos a efetuar, descontados às taxas de juro implícitas na curva de rendimentos para o período de vida do instrumento em questão.

1.9.4. Câmbios

No que respeita à valorização cambial, os ativos denominados em moeda estrangeira serão avaliados em função das últimas cotações conhecidas no momento de referência relevante do dia de valorização, divulgadas pelo Banco de Portugal, ou alternativamente, por agências internacionais de informação financeira mundialmente reconhecidas, como a Bloomberg.

A valorização dos forwards cambiais é feita diariamente, calculando o diferencial entre a taxa cambial contratada e a taxa spot.

1.10. Remunerações Atribuídas

O Montante total das remunerações atribuídas pela SAM no exercício económico findo a 30 de junho de 2024, aos seus 28 (vinte e oito) colaboradores, subdivide-se em remunerações fixas e variáveis:

1. A título de remunerações fixas: 800 879 €; e,
2. A título de remunerações variáveis: 151 075 €.

Montante Agregado de Remunerações

O montante agregado da remuneração, discriminado por categorias de colaboradores, é o seguinte:

- Membros executivos dos órgãos sociais (2 colaboradores): 153 905 €;
- Colaboradores cujas atividades tem um impacto significativo no perfil de risco do OIC (1 colaborador): 46 582 €;
- Restantes colaboradores (25 colaboradores): 751 468 €.

As remunerações foram calculadas conforme definido pelos contratos de trabalho e pela política de remuneração da Sociedade. Durante o primeiro semestre de 2024 não se detetaram irregularidades em matéria de remunerações e também não se realizaram alterações significativas à política de remuneração.

As remunerações variáveis correspondem a estimativas aproximadas.

1.11. Política de Voto

No âmbito das suas atividades, a SAM SGOIC tem o dever fiduciário de atuar no melhor interesse dos seus investidores. De acordo com os padrões de mercado, para atingir esse objetivo, um dos aspetos que a SAM leva em consideração diz respeito ao exercício dos direitos de voto, de forma eficaz e responsável.

O Grupo Santander Asset Management (SAM Investment Holdings S.L.) dispõe de uma Política de Voto, que foi estabelecida como um marco global de aplicação transversal em todas as entidades do Grupo, aprovada em Dezembro de 2020 (disponível na página da internet da Santander Asset Management Global - Sección Sostenibilidad). A partir deste documento, a SAM SGOIC definiu e fez aprovar a sua própria Política, aplicável ao nível local (que pode ser consultada na página web institucional da sociedade em www.santander.pt)

Esta Política, aprovada em abril de 2024, estabelece as diretrizes a considerar no processo de voto em Assembleias Gerais de Acionistas de Sociedades cotadas em que os veículos sob gestão da SAM SGOIC investem. A Política encontra-se alinhada com a legislação aplicável e com os normativos voluntários que promovem as melhores práticas e é consistente com os objetivos respetivos de cada veículo.

A informação necessária para decidir o voto emerge de diversas fontes que incluem a análise interna da SAM e a utilização de serviços de proxy advisors (Institutional Shareholder Services y Glass Lewis). Os serviços de proxy advisors contempla a análise da informação “ASG” de forma a poder incorporá-la nas recomendações de voto com base em modelos e melhores práticas.

Principais números em 2023

A informação detalhada das atividades de voto pode ser consultada na página web institucional da Sociedade em <https://www.santander.pt/institucional/empresas-do-grupo/santander-asset-management/politicas>.

Da mesma forma, no relatório de voto da Sociedade (disponível em www.santander.pt/pdfs/investor-relations/santander-asset-management-sgoic/politicas-sam-sgoic/politica-voto-sgoic/SAM_PT_Relatorio_Exercicio_Voto_2023.pdf) são explicados os principais motivos que levaram a sociedade a votar desfavoravelmente (contra) ou a abster-se em algumas ocasiões, sempre alinhados com as melhores práticas, a regulamentação e com os padrões internacionais e locais de referência aplicáveis em cada caso.

1.12. Erros de Valorização

No exercício económico findo a 30 de junho de 2024 não houve publicidade de erros na valorização das unidades de participação do organismo de investimento coletivo, conforme divulgado no site da CMVM.

1.13. Eventos Subsequentes

Para o período ocorrido entre o termo do período de relato (30 de junho de 2024) e o da elaboração do presente Relatório, não existiu nenhum evento assinalável.

Lisboa, 26 de agosto de 2024

2. Relatório de Auditoria

RELATÓRIO DE AUDITORIA

RELATO SOBRE A AUDITORIA DAS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

Opinião

Auditámos as demonstrações financeiras anexas do **Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Private Defensivo** (ou Fundo), gerido pela Santander Asset Management - SGOIC, SA (a Sociedade Gestora), que compreendem o balanço, em 30 de junho de 2024 (que evidencia um total de 40 798 565 euros e um total de capital do Fundo de 40 721 576 euros, incluindo um resultado líquido de 977 212 euros), a demonstração dos resultados, e a demonstração dos fluxos de caixa relativas ao semestre findo naquela data, e as notas anexas às demonstrações financeiras que incluem um resumo das políticas contabilísticas significativas.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras anexas apresentam de forma verdadeira e apropriada, em todos os aspetos materiais, a posição financeira **Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Private Defensivo**, em 30 de junho de 2024, e o seu desempenho financeiro e fluxos de caixa relativos ao semestre findo naquela data de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário.

Bases para a opinião

A nossa auditoria foi efetuada de acordo com as Normas Internacionais de Auditoria (ISA) e demais normas e orientações técnicas e éticas da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas. As nossas responsabilidades nos termos dessas normas estão descritas na secção *Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras* abaixo. Somos independentes do Fundo nos termos da lei e cumprimos os demais requisitos éticos nos termos do código de ética da Ordem dos Revisores Oficiais de Contas.

Estamos convictos que a prova de auditoria que obtivemos é suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião.

Responsabilidades do órgão de gestão e do órgão de fiscalização pelas demonstrações financeiras

O órgão de gestão da Sociedade Gestora é responsável pela: (i) preparação de demonstrações financeiras que apresentem de forma verdadeira e apropriada a posição financeira, o desempenho financeiro e os fluxos de caixa do Fundo de acordo com os princípios contabilísticos geralmente aceites em Portugal para os fundos de investimento mobiliário; (ii) elaboração do relatório de gestão nos termos legais e regulamentares; (iii) criação e manutenção de um sistema de controlo interno apropriado para permitir a preparação de demonstrações financeiras isentas

de distorção material devido a fraude ou a erro; (iv) adoção de políticas e critérios contábilísticos adequados nas circunstâncias; e (v) avaliação da capacidade do Fundo de se manter em continuidade, divulgando, quando aplicável, as matérias que possam suscitar dúvidas significativas sobre a continuidade das atividades.

O órgão de fiscalização da Sociedade Gestora é responsável pela supervisão do processo de preparação e divulgação da informação financeira do Fundo.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

A nossa responsabilidade consiste em obter segurança razoável sobre se as demonstrações financeiras como um todo estão isentas de distorções materiais devido a fraude ou a erro, e emitir um relatório onde conste a nossa opinião. Segurança razoável é um nível elevado de segurança mas não é uma garantia de que uma auditoria executada de acordo com as ISA detetará sempre uma distorção material quando exista. As distorções podem ter origem em fraude ou erro e são consideradas materiais se, isoladas ou conjuntamente, se possa razoavelmente esperar que influenciem decisões económicas dos utilizadores tomadas com base nessas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria de acordo com as ISA, fazemos julgamentos profissionais e mantemos ceticismo profissional durante a auditoria e também:

- (i) identificamos e avaliamos os riscos de distorção material das demonstrações financeiras, devido a fraude ou a erro, concebemos e executamos procedimentos de auditoria que respondam a esses riscos, e obtemos prova de auditoria que seja suficiente e apropriada para proporcionar uma base para a nossa opinião. O risco de não detetar uma distorção material devido a fraude é maior do que o risco de não detetar uma distorção material devido a erro, dado que a fraude pode envolver conluio, falsificação, omissões intencionais, falsas declarações ou sobreposição ao controlo interno;
- (ii) obtemos uma compreensão do controlo interno relevante para a auditoria com o objetivo de conceber procedimentos de auditoria que sejam apropriados nas circunstâncias, mas não para expressar uma opinião sobre a eficácia do controlo interno da Sociedade Gestora do Fundo;
- (iii) avaliamos a adequação das políticas contábilísticas usadas e a razoabilidade das estimativas contábilísticas e respetivas divulgações feitas pelo órgão de gestão;
- (iv) concluímos sobre a apropriação do uso, pelo órgão de gestão, do pressuposto da continuidade e, com base na prova de auditoria obtida, se existe qualquer incerteza material relacionada com acontecimentos ou condições que possam suscitar dúvidas significativas sobre a capacidade do Fundo para dar continuidade às suas atividades. Se concluirmos que existe uma incerteza material, devemos chamar a atenção no nosso relatório para as divulgações relacionadas incluídas nas demonstrações financeiras ou, caso essas divulgações não sejam adequadas, modificar a nossa opinião. As nossas conclusões são baseadas na prova de auditoria obtida até à data do nosso relatório.

Porém, acontecimentos ou condições futuras podem levar a que o Fundo descontinue as suas atividades;

- (v) avaliamos a apresentação, estrutura e conteúdo global das demonstrações financeiras, incluindo as divulgações, e se essas demonstrações financeiras representam as transações e acontecimentos subjacentes de forma a atingir uma apresentação apropriada;
- (vi) comunicamos com os encarregados da governação da Sociedade Gestora do Fundo, entre outros assuntos, o âmbito e o calendário planeado da auditoria, e as conclusões significativas da auditoria incluindo qualquer deficiência significativa de controlo interno identificada durante a auditoria.

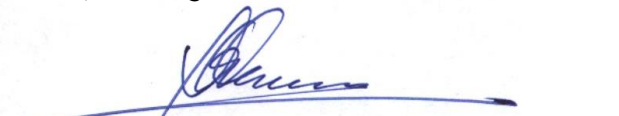
A nossa responsabilidade inclui ainda a verificação da concordância da informação constante do relatório de gestão com as demonstrações financeiras.

RELATO SOBRE OUTROS REQUISITOS LEGAIS E REGULAMENTARES

Sobre o relatório de gestão

Em nossa opinião, o relatório de gestão foi preparado de acordo com os requisitos legais e regulamentares aplicáveis em vigor e a informação nele constante é coerente com as demonstrações financeiras auditadas, não tendo sido identificadas incorreções materiais.

Lisboa, 29 de agosto de 2024



João Guilherme Melo de Oliveira
(ROC n.º 873, inscrito na CMVM sob o n.º 20160494),
em representação de BDO & Associados - SROC

3. Balanço do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Private Defensivo referente ao período findo em 30 de junho de 2024

(valores em Euros)

BALANÇOData: **2024-06-30**

ACTIVO						CAPITAL E PASSIVO			
Código		2024-06-30			2023-12-31	Código		2024-06-30	2023-12-31
		Bruto	Mv	m v/P	Liquido			Liquido	
	Outros Activos								
32	Activos Fixos Tangíveis das SIM					61	Unidades de Participação	38 796 683	41 549 034
33	Activos Fixos Intangíveis das SIM					62	Variações Patrimoniais	2 608 768	2 704 399
	Total Outros Activos das SIM					64	Resultados Transilidos	(1 661 066)	(3 661 361)
						65	Resultados Distribuidos		
	Carteira de Títulos					67	Dividendos antecipados das SIM	977 212	2 020 294
21	Obrigações	7 555 920	91 693	(8 835)	7 638 778	66	Resultado Líquido do Período		
22	Ações						Total do Capital do OIC	40 721 576	42 592 347
23	Outros Títulos de Capital								
24	Unidades de Participação	28 068 055	2 197 934	(54 713)	30 211 277		Provisões Acumuladas		
25	Direitos	5 660	34 186	(43 524)	(3 679)	481	Provisões para Encargos		
26	Outros Instrumentos da Dívida						Total de Provisões Acumuladas		
	Total da Carteira de Títulos	35 629 636	2 323 813	(107 072)	37 646 376				
	Outros Activos						Terceiros		
31	Outros activos					421	Resgates a Pagar aos Participantes		
	Total de Outros Activos					422	Rendimentos a Pagar aos Participantes		
						423	Comissões a Pagar	52 701	55 203
	Terceiros					424+...+429	Outras contas de Credores	5 069	5 265
411+...+ 418	Contas de Devedores	232 375			232 375	43+12	Empréstimos Obtidos		
424	Estado e Outros Entes Públicos					44	Pessoal		
	Total de Valores a Receber	232 375			232 375	46	Accionistas		
							Total de Valores a Pagar	57 770	60 468
	Disponibilidades						Acréscimos e diferimentos		
11	Caixa					55	Acréscimos de Custos	1 976	2 025
12	Depósitos à Ordem	2 677 426			2 677 426	56	Receitas com Provento Diferido		
13	Depósitos a Prazo e com Pré-aviso					58	Outros Acréscimos e Diferimentos	17 243	19 967
14	Certificados de Depósito					59	Contas transitórias passivas		
18	Outros Meios Monetários						Total de Acréscimos e Diferimentos Passivos	19 219	21 992
	Total das Disponibilidades	2 677 426			2 677 426				
	Acréscimos e diferimentos						TOTAL DO CAPITAL E PASSIVO	40 798 565	42 674 807
51	Acréscimos de Proventos	42 388			42 388				
52	Despesas com Custo Diferido								
58	Outros acréscimos e diferimentos								
59	Contas transitórias activas								
	Total de Acréscimos e Diferimentos Activos	42 388			42 388				
	TOTAL DO ACTIVO	38 581 825	2 323 813	(107 072)	40 798 565				
	Número total de Unidades de Participação em circulação				7 759 337			5,2481	5,1256

(valores em Euro)

CONTA S EXTRAPATRIMONIAIS

Data: 2024-06-30

DIREITO S SOBRE TERCEIROS			RE S PONSABILIDADES PERANTE TERCEIROS				
Código		2024-06-30	2023-12-31	Código		2024-06-30	2023-12-31
	Operações Cambiais				Operações Cambiais		
911	A vista			911	A vista		
912	A prazo (forwards cambiais)			912	A prazo (forwards cambiais)		
913	Swaps cambiais			913	Swaps cambiais		
914	Opções			914	Opções		
915	Futuros	3 035 116	3 762 011	915	Futuros		
	Total	3 035 116	3 762 011		Total		
	Operações Sobre Taxas de Juro				Operações Sobre Taxas de Juro		
921	Contratos a prazo (FRA)			921	Contratos a prazo (FRA)		
922	Swap de taxa de juro			922	Swap de taxa de juro		
923	Contratos de garantia de taxa de juro			923	Contratos de garantia de taxa de juro		
924	Opções			924	Opções		
925	Futuros			925	Futuros		
	Total				Total		
	Operações Sobre Cotações				Operações Sobre Cotações		
934	Opções	66 426	13 310	934	Opções	70 105	
935	Futuros	8 743 913	8 614 363	935	Futuros	281 618	1 009 860
	Total	8 810 340	8 627 673		Total	351 723	1 009 860
	Compromissos de Terceiros				Compromissos Com Terceiros		
942	Operações a prazo (reporte de valores)			941	Subscrição de títulos		
944	Valores recebidos em garantia			942	Operações a prazo (reporte de valores)		
945	Empréstimos de títulos			943	Valores cedidos em garantia		
	Total				Total		
	TOTAL DOS DIREITOS	11 845 456	12 389 684		TOTAL DAS RESPONSABILIDADES	351 723	1 009 860
99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	351 723	1 009 860	99	CONTAS DE CONTRAPARTIDA	11 845 456	12 389 684

4. Demonstração dos Resultados do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Private Defensivo referente ao período findo em 30 de junho de 2024

(valores em Euros)

DEMONSTRAÇÃO DOS RESULTADOS

Data: 2024-06-30

CUSTOS E PERDAS				PROVEITOS E GANHOS			
Código		2024-06-30	2023-06-30	Código		2024-06-30	2023-06-30
	Custos e Perdas Correntes				Proveitos e Ganhos Correntes		
711+...+718	Juros e Custos Equiparados			812+813	Juros e Proveitos Equiparados		
719	De Operações Correntes	10 388	31 418	811+814+817+818	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	40 905	76 596
	De Operações Extrapatrimoniais			819	De Operações Correntes	42 176	36 867
722+723	Comissões e Taxas				De Operações Extrapatrimoniais		
724+...+728	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	7 939	32 541	822+...+824+825	Rendimentos de Títulos e Outros Activos		
729	Outras, de Operações Correntes	219 228	243 851	829	Da Carteira de Títulos e Outros Activos	125 428	38 075
	De Operações Extrapatrimoniais	4 336	3 595		De Operações Extrapatrimoniais		
732+733	Perdas em Operações Financeiras			832+833	Ganhos em Operações Financeiras		
731+738	Na Carteira de Títulos e Outros Activos	1 325 577	1 795 318	831+838	Na Carteira de Títulos e Outros Activos	2 743 767	2 772 388
739	Outras, em Operações Correntes			839	Outros, em Operações Correntes		
	Em Operações Extrapatrimoniais	2 882 589	2 722 451		Em Operações Extrapatrimoniais	2 491 937	2 612 048
	Impostos				Reposição e Anulação de Provisões		
7411+7421	Imposto sobre o Rendimento de Capitais e Incrementos Patrimoniais			851	Provisões para Encargos		
7412+7422	Impostos Indiretos	18 882	21 102	87	Outros Proveitos e Ganhos Correntes	2 725	368
7418+7428	Outros impostos						
	Provisões do Exercício				Total dos Proveitos e Ganhos Correntes (B)	5 446 939	5 536 342
751	Provisões para Encargos						
77	Outros Custos e Perdas Correntes	787	606	89	Outros Proveitos e Ganhos das SIM		
	Total dos Custos e Perdas Correntes (A)	4 469 727	4 850 882		Total dos Outros Proveitos e Ganhos das SIM (D)		
79	Outros Custos e Perdas das SIM						
	Total dos Outros Custos e Perdas das SIM (C)						
	Custos e Perdas Eventuais				Proveitos e Ganhos Eventuais		
781	Valores Incobráveis			881	Recuperação de Incobráveis		
782	Perdas Extraordinárias			882	Ganhos Extraordinários		
783	Perdas Imputáveis a Exercícios Anteriores			883	Ganhos Imputáveis a Exercícios Anteriores		
788	Outras Custos e Perdas Eventuais			888	Outros Proveitos e Ganhos Eventuais		
	Total dos Custos e Perdas Eventuais (E)				Total dos Proveitos e Ganhos Eventuais (F)		
83	Impostos Sobre o Rendimento do Exercício						
86	Resultado Líquido do Período	977 212	685 460	86	Resultado Líquido do Período		
	TOTAL	5 446 939	5 536 342		TOTAL	5 446 939	5 536 342
(8±2/3/4/5)-(7±2/3)	Resultados da Carteira de Títulos e Outros Activos	1 576 584	1 059 200	F-E	Resultados Eventuais ((F)-(E))		
8±9-7±9	Resultados das Operações Extrapatrimoniais	(394 988)	(113 998)	B+D+F-A-C-E+7±4	Resultados Antes de Impostos	996 094	706 562
B-A	Resultados Correntes ((B)-(A))	977 212	685 460	B+D+F-A-C-E	Resultado Líquido do Período	977 212	685 460

5. Demonstração dos Fluxos de Caixa do Fundo de Investimento Mobiliário Aberto Santander Private Defensivo referente ao período findo em 30 de junho de 2024

DISCRIMINAÇÃO DOS FLUXOS	30-06-2024	30-06-2023
OPERAÇÕES SOBRE AS UNIDADES DO OIC		
RECEBIMENTOS:	0	0
Subscrições de unidades de participação		
Comissão de Subscrição		
Comissão de Resgate		
PAGAMENTOS:	(2 847 983)	(2 719 424)
Resgates de unidades de participação	(2 847 983)	(2 719 424)
Rendimentos pagos aos participantes		
Fluxo das Operações sobre as Unidades do OIC	(2 847 983)	(2 719 424)
OPERAÇÕES DA CARTEIRA DE TÍTULOS E OUTROS ACTIVOS		
RECEBIMENTOS:	16 850 854	20 202 591
Venda de títulos e outros ativos da carteira	3 427 739	18 397 442
Reembolso de títulos e outros ativos da carteira	6 543 000	1 408 000
Resgates de unidades de participação noutros OIC	6 721 521	296 041
Rendimento de títulos e outros ativos da carteira	125 428	38 075
Juros e proveitos similares recebidos	33 166	63 033
Outros recebimentos relacionados com a carteira		
PAGAMENTOS:	(14 259 247)	(20 201 273)
Compra de títulos e outros ativos da carteira	(8 502 461)	(18 982 882)
Subscrição de unidades de participação noutros OIC	(5 740 719)	(1 160 028)
Subscrição de títulos e outros ativos		
Juros e custos similares pagos	(10 388)	(31 684)
Comissões de Bolsa suportadas		
Comissões de corretagem	(1 367)	(21 912)
Outras taxas e comissões	(4 311)	(4 767)
Fluxo das Operações da Carteira de Títulos e Outros Ativos	2 591 607	1 318
OPERAÇÕES A PRAZO E DE DIVISAS		
RECEBIMENTOS:	2 448 309	6 251 713
Operações cambiais		3 700 171
Operações de taxa de juro		
Operações sobre cotações	2 448 309	2 551 542
Margem inicial em contratos de futuros e opções		
PAGAMENTOS:	(2 862 981)	(6 337 358)
Operações cambiais	(11 126)	(3 654 705)
Operações de taxa de juro		
Operações sobre cotações	(2 849 344)	(2 652 876)
Margem inicial em contratos de futuros e opções	(2 011)	(26 267)
Comissões em contratos de futuros	(500)	(3 509)
Fluxo das Operações a Prazo e de Divisas	(414 672)	(85 645)
OPERAÇÕES GESTÃO CORRENTE		
RECEBIMENTOS:	45 048	33 114
Juros de depósitos bancários	43 738	32 632
Outros recebimentos correntes	1 310	482
PAGAMENTOS:	(240 719)	(267 708)
Juros Disp./Emprst.		
Comissão de gestão	(218 115)	(242 688)
Comissão de depósito	(7 634)	(8 494)
Compras com acordo de revenda		
Impostos e taxas	(14 014)	(15 745)
Outros pagamentos correntes	(955)	(780)
Fluxo das Operações de Gestão Corrente	(195 670)	(234 594)
OPERAÇÕES EVENTUAIS		
RECEBIMENTOS:	0	0
Outros recebimentos de operações eventuais		
PAGAMENTOS:	0	0
Outros pagamentos de operações eventuais		
Fluxo das Operações Eventuais	0	0
Saldo dos Fluxos de Caixa do Período:	(866 718)	(3 038 345)
Disponibilidades no Início do Período:	3 544 145	5 855 704
Disponibilidades no Fim do Período:	2 677 426	2 817 359

6. Divulgações às Demonstrações Financeiras em 30 de junho de 2024

(valores expressos em euros)

As notas que se seguem respeitam à numeração definida no Regulamento da CMVM n.º 06/2013 emitido pela CMVM em 12 de setembro de 2013. As Notas que não constam deste Relatório são "não aplicáveis".

Nota 1 – Capital do Fundo

Os movimentos ocorridos no capital do Fundo durante o período findo em 30 de junho de 2024 apresentam o seguinte detalhe:

Descrição	31-12-2023	Subscrições	Resgates	Distribuição de Resultados	Outros	Resultados do Exercício	30-06-2024
Valor base	41 549 034	-	(2 752 351)	-	-	-	38 796 683
Diferença p/Valor Base	2 704 399	-	(95 632)	-	-	-	2 608 768
Resultados distribuídos	-	-	-	-	-	-	-
Resultados acumulados	(3 681 381)	-	-	-	2 020 294	-	(1 661 086)
Resultados do período	2 020 294	-	-	-	(2 020 294)	977 212	977 212
Total	42 592 347	-	(2 847 983)	-	-	977 212	40 721 576
Nº de Unidades participação	8 309 807	-	(550 470)	-	-	-	7 759 337
Valor Unidades participação	5,1256	-	5,1737	-	-	-	5,2481

A relação entre Participante e Unidades de Participação é a seguinte:

Escalões	Número de participantes
Ups >= 25%	-
10% <= Ups < 25%	-
5% <= Ups < 10%	-
2% <= Ups < 5%	8
0.5% <= Ups < 2%	43
Ups < 0.5%	202
TOTAL	253

O valor de cada Unidade de Participação e o valor líquido global do Fundo foi o seguinte:

ANO	DATA	VLGF	Valor da UP	Nº UP em circulação
2024	30/jun/24	40 721 576	5,2481	7 759 337
	31/mai/24	40 172 093	5,1773	7 759 337
	30/abr/24	40 767 628	5,1630	7 896 178
	31/mar/24	41 566 275	5,2108	7 976 982
	29/fev/24	41 961 118	5,1486	8 150 077
	31/jan/24	42 432 747	5,1451	8 247 219
	2023	31/dez/23	42 592 347	5,1256
30/set/23		42 622 086	4,9305	8 644 643
30/jun/23		45 003 662	4,9665	9 061 481
31/mar/23		46 326 148	4,9342	9 388 740
2022	31/dez/22	47 037 626	4,8937	9 611 860
	30/set/22	49 197 328	4,9134	10 012 927
	30/jun/22	52 204 933	4,9725	10 498 781
	31/mar/22	56 999 256	5,2382	10 881 466

Nota 3 – Carteira de Títulos

Em 30 de junho de 2024 esta rubrica tinha a seguinte decomposição:

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos Valias	Valor da carteira	Juros corridos	Total
01 - Instr. Fin. Cotados, em Admis. e Não Cotad.						
01.01 - Instrumentos Financeiros Cotados						
01.01.01 - Títulos de dívida pública						
PGB 0.475% 18/10/30	19 897	-	(23)	19 874	77	19 950
SPGB 0.7 30/04/32	58 886	3 348	-	62 234	89	62 323
SPGB 3,5% 31/05/29	27 784	-	(237)	27 547	80	27 627
SPGB 3.15% 30/04/33	71 650	-	(374)	71 276	385	71 661
SPGB 3,25% 30/04/34	28 837	-	(131)	28 706	160	28 866
SPGB 0.8 30/07/29	75 116	2 786	-	77 902	641	78 543
SPGB 0.8 30/07/27	75 280	1 337	-	76 617	606	77 223
SPGB 1.25 31/10/30	51 647	1 147	-	52 794	492	53 286
SPGB 1,4 30/4/28	79 994	93	-	80 087	202	80 289
SPGB 0 31/01/26	39 668	1 259	-	40 927	-	40 927
SPGB 2.8 31/05/26	118 910	315	-	119 225	285	119 510
RAGB 0.9% 20/02/32	15 809	523	-	16 332	62	16 393
SPGB 1.95% 30/7/30	64 220	-	(374)	63 846	1 221	65 067
BUBILL 0% 21/08/24	203 973	5 038	-	209 011	-	209 011
RAGB 0% 20/02/30	98 799	4 114	-	102 913	-	102 913
DBR 2.6% 15/08/33	103 643	-	(599)	103 044	2 558	105 602
BKO 3.1% 12/12/25	88 474	-	(360)	88 114	1 913	90 028
BGB 0.8% 22/06/27	61 118	75	-	61 193	13	61 205
BGB 0.1% 22/06/30	18 770	-	(82)	18 688	1	18 689
DBR 2.4% 15/11/30	115 330	256	-	115 586	2 586	118 171
DBR 2.2% 15/02/34	19 648	-	(154)	19 494	206	19 700
DBR 0,5 15/2/28	139 128	2 470	-	141 598	284	141 882
DBR 0.25 15/02/29	140 808	1 431	-	142 239	147	142 386
DBR 1.7 15/08/32	45 750	-	(290)	45 460	716	46 175
OBL 0 10/04/26	180 157	3 547	-	183 704	-	183 704
OBL 0% 09/10/26	132 755	2 756	-	135 511	-	135 511
OBL 1.3 10/15/27	97 826	1 178	-	99 004	951	99 955
FRTR 2% 25/11/32	30 319	-	(115)	30 204	395	30 599
FRTR 2,5% 24/09/26	243 196	534	-	243 730	4 741	248 471
FRTR 2,75% 25/02/29	99 431	-	(664)	98 767	954	99 721
FRTR 3,5% 25/11/33	32 835	-	(1 195)	31 640	649	32 290
SGLT 0% 04/10/24	619 491	9 006	-	628 497	-	628 497
SGLT 0% 10/01/25	604 273	1 639	-	605 912	-	605 912
BTPS 5.75% 1/2/2033	73 257	1 488	-	74 745	1 574	76 319
BTPS 2.05% 01/08/27	40 509	-	(109)	40 400	357	40 757
BTPS 1.35 01/04/30	78 947	-	(258)	78 689	299	78 987
BTPS 0.9% 01/04/31	85 531	4 595	-	90 126	242	90 367
BTPS 0.25 15/03/28	114 284	4 239	-	118 523	98	118 621
BTPS 0.95 01/12/31	50 910	4 066	-	54 976	52	55 028
BTPS 2.8% 06/15/29	78 926	1 359	-	80 285	102	80 386
BTPS 4.35% 01/11/33	31 635	281	-	31 916	224	32 140
BTPS 3.85% 15/09/26	162 474	1 067	-	163 541	1 830	165 371
BOTS 0% 13/09/24	203 344	5 195	-	208 539	-	208 539
BOTS 0% 14/10/24	618 446	9 100	-	627 546	-	627 546
BOTS 0% 13/12/24	498 469	4 242	-	502 711	-	502 711
BTPS 2.95% 15/02/27	52 677	-	(259)	52 418	588	53 007
BOTS 0% 30/09/24	268 368	2 199	-	270 567	-	270 567
FRTR 1 25/11/25	117 168	186	-	117 354	724	118 078
FRTR 1% 25/05/27	31 823	275	-	32 098	34	32 133
FRTR 0.75% 25/11/28	79 552	346	-	79 898	395	80 293
FRTR 0% 25/11/29	105 792	715	-	106 507	-	106 507
FRTR 0 25/02/26	9 248	250	-	9 498	-	9 498
FRTR 0 25/11/30	118 408	2 112	-	120 520	-	120 520
FRTR 0.75 25/02/28	93 768	-	(580)	93 188	263	93 450
FRTR 3 05/25/33	79 507	-	(753)	78 754	243	78 997
FRTR 0 25/11/31	90 343	2 236	-	92 579	-	92 579
BTF 0% 02/10/24	415 330	3 791	-	419 121	-	419 121
BTF 0% 18/09/24	124 018	999	-	125 017	-	125 017
BUND.REP 4.75 7/4/28	72 806	-	(2 278)	70 528	3 062	73 590
IRISH 0.2 18/10/30	20 390	34	-	20 424	34	20 458
	7 519 348	91 627	(8 835)	7 602 140	30 535	7 632 674

Descrição dos títulos	Preço de aquisição	Mais valias	Menos Valias	Valor da carteira	Juros corridos	Total
01.01.05 - Ups e Acções de OIC que não OII (ETFs)						
X MSCI EMERGING MARK	347 078	-	(2 224)	344 854	-	344 854
ETF iShares EUR Corp	2 073 654	-	(19 001)	2 054 653	-	2 054 653
ISHARES MSCI USA ESG	374 400	136 740	-	511 140	-	511 140
ISh core EM ETF	244 895	3 335	-	248 230	-	248 230
Invesco Bloomb CMDTY	85 597	3 713	-	89 310	-	89 310
SPDR BBG 0-3 EURO CO	1 372 867	-	(16 394)	1 356 473	-	1 356 473
ISHARES CORE MSCI EU	588 881	96 027	-	684 908	-	684 908
ISHARES EUR GOV 3-5Y	1 103 026	-	(1 961)	1 101 065	-	1 101 065
SPDR BBG EURO CORPOR	125 218	5 330	-	130 548	-	130 548
ISHARES EDGE MSCI WR	239 080	3 853	-	242 933	-	242 933
BNP P S&P 500 UCITS	331 696	128 114	-	459 810	-	459 810
INVESCO PHYSICAL GOL	133 484	34 550	-	168 034	-	168 034
AMUNDI ECRP SRI 0-3	1 424 343	26 164	-	1 450 507	-	1 450 507
INVESC SP 500 AC EUR	1 213 540	413 505	-	1 627 045	-	1 627 045
ISHARES HY EUR - H D	180 143	-	(51)	180 092	-	180 092
XTRACKERS MSCI EUROP	426 132	90 247	-	516 379	-	516 379
X EURZ GOVT BOND 1-3	1 204 897	-	(1 940)	1 202 957	-	1 202 957
X EURZ GOVT BOND 5-7	819 276	-	(3 860)	815 416	-	815 416
X EURZ GOVT BOND 7-1	960 501	-	(9 283)	951 218	-	951 218
AMUNDI MSCI EUROPE U	412 371	85 321	-	497 692	-	497 692
AMUNDI INDEX MSCI EM	382 645	10 748	-	393 392	-	393 392
X SP500 SWAP	683 375	201 945	-	885 320	-	885 320
Lyxor ETF SP 500	676 173	267 950	-	944 123	-	944 123
AMUNDI SP 500 UCITS	367 717	121 050	-	488 767	-	488 767
ISHARES CORE EURO	718 836	18 313	-	737 149	-	737 149
	16 489 825	1 646 905	(54 714)	18 082 015	-	18 082 015
01.01.08 - Opções						
SPX US16/08/24 C5500	(5 174)	-	(4 543)	(9 717)	-	(9 717)
SPX US16/08/24 P5050	31 331	-	(18 483)	12 849	-	12 849
SPX US16/08/24 P5000	(26 352)	15 593	-	(10 759)	-	(10 759)
SX5E 16/08/24 P4600	(5 477)	2 177	-	(3 300)	-	(3 300)
SX5E 16/08/24 P4650	6 370	-	(2 320)	4 050	-	4 050
SX5E 16/08/24 C5100	(365)	71	-	(294)	-	(294)
NDX 08/16/24 P17000	67 706	-	(18 178)	49 528	-	49 528
NDX 08/16/24 P16900	(62 380)	16 345	-	(46 035)	-	(46 035)
	5 660	34 186	(43 524)	(3 678)	-	(3 678)
01.03 - Instrumentos Financeiros Não Cotados						
01.03.01 - Títulos de dívida pública						
RAGB 2.4% 23/05/34	20 768	18	-	20 786	56	20 842
IRISH 0.9% 15/05/28	15 805	47	-	15 852	20	15 872
	36 573	65	-	36 638	76	36 714
01.03.05 - Ups e Acções de OIC que não OII (ETFs)						
MUZ ENHANCED YIELD S	330 146	5 009	-	335 155	-	335 155
PIMCO GLB HY EURHDG	78 961	7 568	-	86 529	-	86 529
AMUNDI ULT SHT BD SR	2 091 875	156 599	-	2 248 473	-	2 248 473
AMUNDI 3-6 M-IC	701 858	45 072	-	746 930	-	746 930
GRPAMA ULTRA SH TERM	1 104 785	30 514	-	1 135 299	-	1 135 299
M G EU CRD Q1ACCEUR	858 829	38 514	-	897 343	-	897 343
Neuberg FI SD EM	153 535	12 185	-	165 720	-	165 720
BLUEBAY-INV GRADE BD	691 460	29 007	-	720 467	-	720 467
AXA WF-US HI YLD BD	61 435	4 985	-	66 420	-	66 420
MORGAN ST INV F-S	1 746 852	32 321	-	1 779 173	-	1 779 173
MS EUR BOND FUND	856 359	42 948	-	899 307	-	899 307
MAN AHL TRD ALT-IN H	87 605	2 621	-	90 226	-	90 226
INVESCO EUR CRP BD-S	674 840	37 272	-	712 112	-	712 112
SANTANDER GOGLO HI Y	240 154	5 994	-	246 148	-	246 148
ROBECOSAM-EURO SDG C	336 184	20 530	-	356 714	-	356 714
AXA WORLD-EUR CR SHD	611 318	34 160	-	645 478	-	645 478
SANTAN SICAV-ASIAN-I	140 121	13 737	-	153 858	-	153 858
ODDO-BHF EUR CR SH	339 696	5 090	-	344 786	-	344 786
CANDRIAM SUS BD GB H	78 960	5 738	-	84 698	-	84 698
AXAShort Duration HY	279 167	9 647	-	288 814	-	288 814
CANDR BONDS-EUR - V	114 093	11 520	-	125 613	-	125 613
	11 578 231	551 031	-	12 129 261	-	12 129 261
TOTAL	35 629 636	2 323 813	(107 073)	37 846 376	30 611	37 876 987

O movimento ocorrido na rubrica Disponibilidades, durante o período findo em 30 de junho de 2024 foi o seguinte:

Descrição	31-12-2023	Aumentos	Reduções	30-06-2024
Depósitos à ordem	3 544 145	19 344 211	20 210 929	2 677 426
TOTAL	3 544 145	19 344 211	20 210 929	2 677 426

Nota 4 – Princípios Contabilísticos e Critérios Valorimétricos

As demonstrações financeiras do Fundo foram preparadas de acordo com o definido pela Lei nº 27/2023 de 28 de abril e pelas Normas Regulamentares emitidas pela Comissão do Mercado de Valores Mobiliários sobre a contabilização das operações dos Organismos de Investimento Coletivo.

a) Carteira de Títulos

A valorização dos ativos que compõem a carteira do Fundo é efetuada de acordo com as seguintes regras:

Para valores mobiliários cotados

- Encontrando-se admitidos à negociação em mais do que um mercado regulamentado, o valor a considerar reflete os preços praticados no mercado que apresente maior quantidade, frequência e regularidade de transações.
- Para a valorização de ativos cotados, é tomada como referência a cotação de fecho ou o preço de referência divulgado pela entidade gestora do mercado onde os valores se encontram cotados do dia da valorização ou o último preço conhecido quando aqueles não existam.
- Para a valorização de Obrigações cotadas ou admitidas à negociação num mercado regulamentado, é considerado o preço disponível no momento de referência do dia a que respeita a valorização.
- No caso de não existir preço disponível, é considerada a última oferta de compra firme, ou na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, difundidas por entidades financeiras de reconhecida credibilidade no mercado em que os ativos em causa se enquadram, desde que estas entidades não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a Entidade Gestora.
- Na indisponibilidade do ponto acima referido, é considerado o valor resultante da aplicação de modelos teóricos que a Entidade Gestora considere mais apropriados atendendo às características do título, nomeadamente o modelo dos cash-flows descontados.
- Para a valorização de instrumentos derivados, cotados ou admitidos à negociação num mercado regulamentado, é considerado o preço de referência do dia a que respeita a valorização.

Para valores mobiliários não cotados

- A valorização de valores em processo de admissão à cotação tem por base a valorização de valores mobiliários da mesma espécie, emitidos pela mesma entidade e admitidos à cotação, tendo em conta as características de fungibilidade e liquidez entre as emissões.
- A valorização dos ativos não cotados tem em conta o seu presumível valor de realização e assentará em critérios que tenham por base o valor das ofertas de compra firmes ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e de venda, difundidas através de entidades especializadas, desde que estas entidades não se

encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a Entidade Gestora.

- Na impossibilidade de aplicação do referido, recorrem-se a modelos de avaliação utilizados e reconhecidos universalmente nos mercados financeiros, assegurando-se que os pressupostos utilizados na avaliação têm aderência a valores de mercado.
- Para a valorização das Obrigações não cotadas nem admitidas à negociação em mercado regulamentado, será considerado o presumível valor de oferta de compra firme ou, na impossibilidade da sua obtenção, o valor médio das ofertas de compra e venda, difundidas por entidades financeiras de reconhecida credibilidade no mercado em que os ativos em causa se enquadram, desde que estas entidades não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a Entidade Gestora. Na indisponibilidade deste, num prazo máximo de 15 dias, será considerado o valor resultante da aplicação de modelos de avaliação universalmente aceites nos mercados financeiros que a Entidade Gestora considere mais apropriado atendendo às características dos títulos.
- São equiparados a valores não cotados, para efeitos de valorização, os valores cotados que não sejam transaccionados nos 15 dias que antecedem a respetiva valorização.
- Para a valorização de instrumentos financeiros derivados OTC, será considerado o preço de compra ou de venda firme, consoante se trate de posições compradas ou vendidas respetivamente; na indisponibilidade deste será considerado, o valor médio das ofertas de compra e venda, difundidas por entidades financeiras de reconhecida credibilidade no mercado em que os ativos em causa se enquadram, desde que as entidades não se encontrem em relação de domínio ou de grupo, nos termos do artigo 21.º do Código dos Valores Mobiliários, com a Entidade Gestora. Na ausência deste último, será considerado o valor resultante da aplicação do modelo de avaliação Black-Scholes, à exceção dos Credit Default Swaps com maturidade inferior a doze meses os quais serão valorizados ao valor de amortização, caso não ocorram eventos de crédito que possam originar variações no preço do valor de amortização.

Valorização cambial

- Os ativos denominados em moeda estrangeira serão avaliados ao câmbio indicativo do Banco de Portugal do próprio dia, difundido através do sistema "Reuters".

b) Valorização das Unidades de Participação

O valor líquido do Fundo é determinado diariamente nos dias úteis e determina-se pela divisão do valor líquido global do Fundo pelo número de unidades de participação em circulação.

O valor líquido global do Fundo é apurado deduzindo à soma dos valores que o integram o montante de comissões e encargos suportados até ao momento da valorização da carteira.

A rubrica de Variações Patrimoniais resulta da diferença entre o valor de subscrição ou resgate relativamente ao valor base da unidade de participação, na data de subscrição ou resgate, respetivamente.

c) Contratos de "Futuros"

As posições abertas em contratos de Futuros são refletidas em contas extra-patrimoniais, sendo valorizadas diariamente com base nas cotações de mercado. Os lucros e prejuízos realizados ou potenciais são reconhecidos em proveitos ou custos do exercício na rubrica "Ganhos ou Perdas em Operações Financeiras", sendo os ajustamentos de cotações diários refletidos em contas de "Acréscimos e diferimentos" e transferidos no dia seguinte para a conta de depósitos à ordem associada.

A margem inicial associada aos respetivos contratos é registada na rubrica “Contas de devedores”.

d) Especialização dos exercícios

O Fundo regista as suas receitas e despesas de acordo com o princípio da especialização dos exercícios, sendo reconhecidas à medida que são geradas, independentemente do momento do seu recebimento ou pagamento.

Nota 11 – Exposição ao Risco Cambial

Em 30 de junho de 2024, o Fundo mantinha as seguintes posições cambiais abertas:

Moedas	À vista	A Prazo					Posição Global
		Forward	Futuros	Swaps	Opções	Total a Prazo	
AUD	86 149	-	-	-	-	-	86 149
JPY	76 431 973	-	21 368 750	-	-	21 368 750	97 800 723
USD	1 169 732	-	3 116 050	-	-	3 116 050	4 285 782
Contravalor Euro	1 590 802	-	3 035 116	-	-	3 035 116	4 625 918

Nota 12 – Exposição ao Risco de Taxa de Juro

À data de 30 de junho de 2024 o Fundo detinha ativos de taxa de juro fixa cuja maturidade é seguinte:

Maturidades	Montante em Carteira (A)	Extra-Patrimoniais (B)				Saldo (A)+(B)
		FRA	Swaps (IRS)	Futuros	Opções	
de 0 a 1 ano	3 596 922	-	-	8 005 583	(160 993)	11 441 513
de 1 a 3 anos	1 257 440	-	-	-	-	1 257 440
de 3 a 5 anos	1 172 051	-	-	-	-	1 172 051
de 5 a 7 anos	873 459	-	-	-	-	873 459
mais de 7 anos	769 516	-	-	-	-	769 516

O valor apresentado inclui o valor total do ativo em carteira incluindo o respetivo juro decorrido.

Nota 13 – Cobertura do Risco Cotações

Em 30 de junho de 2024, o Fundo apresenta a seguinte exposição ao risco cotações:

Ações e Valores Similares	Montantes (Euros)	Extra-Patrimoniais		
		Futuros	Opções	
Ações	-	456 712	(503 578)	(46 866)
Unidades de Participação	30 211 277	-	-	30 211 277
Direitos	(3 679)	-	-	(3 679)

Nota 14 – Perdas Potenciais em Produtos Derivados

O cálculo da exposição global em instrumentos financeiros derivados é efetuado pelo Fundo através da abordagem baseada nos compromissos, a qual corresponde, conforme definido pelo Artigo 17º do Regulamento nº 2/2015, ao somatório, em valor absoluto, dos seguintes elementos:

- Valor de posições equivalentes nos ativos subjacentes relativamente a cada instrumento financeiro derivado para o qual não existam mecanismos de compensação e de cobertura do risco;
- Valor de posições equivalentes nos ativos subjacentes relativamente a instrumentos financeiros derivados, líquidas após a aplicação dos mecanismos de compensação e de cobertura do risco existentes; e
- Valor de posições equivalentes nos ativos subjacentes associadas a técnicas e instrumentos de gestão, incluindo acordos de recompra ou empréstimo de valores mobiliários.

Apresenta-se de seguida o cálculo reportado a 30 de junho de 2024:

	Perda potencial no final do período em análise	Perda potencial no final do exercício anterior
Carteira sem derivados	40 721 576	42 592 347
Carteira com derivados	24 785 786	28 714 310
	39,13%	32,58%

Nota 15 – Custos Imputados

No período findo em 30 de junho de 2024 foram imputados ao Fundo os seguintes custos:

Encargos	Valor	%VLGF ⁽¹⁾
Comissão de Gestão Fixa	215 155	0,52%
Comissão de Depósito	7 530	0,02%
Taxa de Supervisão	3 155	0,01%
Custos de Auditoria	616	0,00%
Outros Custos Correntes	12 440	0,03%
TOTAL	238 897	

⁽¹⁾ Valor médio relativo ao período de referência